

Discurso proferido pelo deputado
GERALDO RESENDE (PMDB/MS),
em sessão no dia 30/06/2011.

**RETIRAR A FORÇA NACIONAL DA FRONTEIRA
COM O PARAGUAI É UM CONTRA SENSO**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Não quero acreditar que existe a intenção de retirar o contingente da Força Nacional de Segurança da fronteira do Brasil com o Paraguai, mais especificamente, do município de Ponta Porã, um dos mais violentos do País e conhecido corredor para o narcotráfico. Faço este desabafo baseado na informação de que o ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso, teria anunciado a desativação da base em Ponta Porã.

Confirmada esta informação, estou convocando, como Coordenador da Bancada de Mato

Grosso do Sul no Parlamento, todos os deputados e senadores do meu Estado, para uma audiência com José Eduardo Cardoso e Renina Miki, secretária nacional de Segurança Pública, de modo a cobrar explicação sobre a questionável ação.

Faz-se importante ressaltar que, em um momento que necessitamos ampliar as atividades de segurança nas fronteiras, somos surpreendidos com um indicativo que vai na contra-mão do que esperam homens e mulheres de bem, que vivem aprisionados em suas casas, como espectadores da degradação de nossa segurança pública.

Aproveito a oportunidade para chamar a atenção de todos os meus colegas desta Casa, alerta que toda a droga e todas armas que atravessam as fronteiras secas que o Brasil tem com o Paraguai e a Bolívia, não ficam apenas em Mato Grosso do Sul, mas sim se espalham por todo País.

Recebo esta notícia com perplexidade, eu estava presente no lançamento do Plano Estratégico de Fronteiras, no dia 8 deste mês, e ouvi da boca do ministro da Justiça, que haveria um aumento de homens na fronteira para fazer o devido enfrentamento do tráfico internacional de drogas e armas. Reitero que é com preocupação que recebo a informação do desmantelamento da base da Força de Segurança Nacional, programada para hoje, dia 30.

Minha assessoria está, desde o início do mês, percorrendo os corredores da Câmara e do Senado, para conseguirmos o número de assinaturas necessárias para, finalmente instalarmos a Frente Parlamentar em Defesa dos Municípios de Faixa de Fronteira. Agora temos mais urgência. Clamo pelo apoio incondicional de meus colegas, precisamos pressionar o Governo Federal, quando de iniciativas como desta natureza.

Para encerrar, reafirmo nossa mobilização para que a Fronteira do Brasil com o Paraguai e o município de Ponta Porã não sejam preteridos, abandonados a própria sorte e se tornando verdadeira terra de ninguém.

Muito obrigado pela atenção.

Deputado GERALDO RESENDE

(PMDB/MS)